

## CORREIO NACIONAL



Medida foi determinada pelo ministro Flávio Dino

## CGU reformula Portal de Transparência

A Controladoria-Geral da União (CGU) apresentou na segunda uma reformulação no Portal da Transparência, site mantido pelo governo federal para divulgar os gastos de recursos públicos. O portal foi reformulado para incluir mecanismos de controle de repasses de emendas parlamentares. A medida foi determinada pelo ministro do STF Flávio Dino nos processos que tratam da inconstitucionalidade das emendas do chamado orçamento secreto.

Os novos mecanismos permitem a consulta de emendas em relação aos convênios celebrados para receber os repasses, consulta de emendas por favorecido, por documentos de despesas, além da possibilidade de criação de filtros de busca para rastrear as emendas por localidade e tipo. Segundo o ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, todas as medidas de transparência determinadas pelo ministro Flávio Dino ao Poder Executivo foram cumpridas.

## PEC 6 por 1

A discussão sobre o fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de folga, a chamada escala 6x1, proposta pelo Movimento Vida Além do Trabalho, se transformou em fenômeno nas redes sociais. A conclusão é do levantamento Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, que analisou cerca de 30

mil publicações sobre o tema nas cinco principais redes: X, Facebook, Instagram, LinkedIn e Tique Tok. O estudo em questão aponta crescimento de 2.120% no número de postagens sobre o tema nas cinco plataformas, saindo de 539 no dia 7 para 11.969 no dia 12.

## Crimes em apostas online

O Ministério do Esporte, por meio da recém-criada Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e de Desenvolvimento Econômico do Esporte (SNAEDE), enviou ofício ao Ministério da Justiça e Segurança Pública denunciando graves irregularidades encontradas em plataformas como o You-

Tube. Segundo a investigação, dezenas de contas e canais promovem ganhos rápidos e facilitados sem alertar para os riscos envolvidos. A pesquisa conduzida pela SNAEDE identificou uma rede de mais de 53 contas e 25 canais no YouTube que incentivam apostas com promessas enganosas.

## Barreiras técnicas em Genebra

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), entre os dias 4 e 8 de novembro, participou da reunião do Comitê de Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra. Nesse encontro, representado pelo chefe da Divisão de Superação

de Barreiras Técnicas, Reinaldo Wacha, o Inmetro desempenhou papel fundamental na revisão trienal do Acordo de Barreiras Técnicas. Esse documento integra o ordenamento jurídico brasileiro e é essencial para assegurar a competitividade do setor produtivo no mercado global.

## Populações vulneráveis

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (ONU/FAO) e a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) reafirmaram

o compromisso com a segurança alimentar e a erradicação da fome na América Latina e no Caribe, por meio da assinatura de um novo projeto no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Brasil-FAO, realizado neste domingo (17/11), no Rio de Janeiro.

## Comércio de gás natural

O ministro Alexandre Silveira assinou, nesta segunda, Memorando de Entendimento do Ministério de Minas e Energia com a Argentina para viabilizar a exportação de gás natural argentino ao Brasil. O ato cria um grupo de trabalho bilateral para identificar as medidas

necessárias para viabilizar a oferta de gás natural argentino, em destaque para o Gás de Vaca Muerta. Dentre as medidas, se destacam o estudo da viabilidade econômica das rotas logísticas, considerando a possível expansão da infraestrutura existente dos dois países.

## Empregos ligados à tech cresceram 95% em 10 anos

Maior variação foi para engenheiro de sistemas em computação

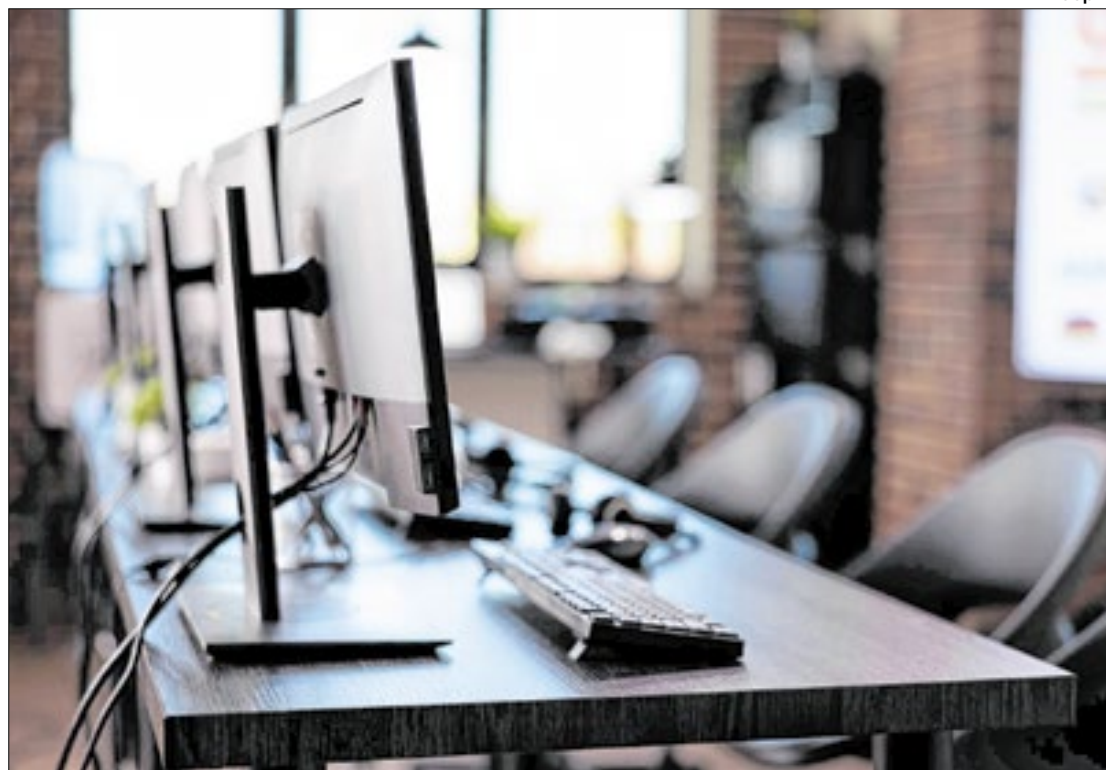
Estudo produzido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) mostra que o número de empregos de profissões ligadas à tecnologia aumentou 95% em dez anos, de 2012 a 2022.

A maior variação foi para engenheiro de sistemas operacionais em computação, que apresentou elevação de 741,2% na quantidade de vínculos de emprego no período.

A pesquisa foi feita com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, e analisou 30 ocupações ligadas à tecnologia que avançaram no mercado de trabalho brasileiro.

Também obtiveram crescimento expressivo as ocupações de tecnólogo em gestão de TI (450,7%), pesquisador em ciências da computação e informática (579,3%), seguidas de engenheiro de aplicativos em computação (258%) e técnico de planejamento e programação da manutenção (191,2%).

Considerando as oscilações em números absolutos, as funções ligadas à tecnologia que tiveram maior crescimento na



A pesquisa foi feita com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais

quantidade de empregos foram: analista de desenvolvimento de sistemas (117.046 vínculos); programador de sistemas de informação (72.332); técnico de apoio ao usuário de internet (36.372); analista de suporte computacional (32.536); e instalador-reparador de redes telefônicas e de comunicação de dados (24.838).

Em 2012, o conjunto das

30 profissões ligadas à tecnologia analisadas na pesquisa tinha cerca de 445 mil vínculos de trabalho. Já em 2022, o grupo atingiu chegou a 868,1 mil postos de trabalho, representando uma alta de 95%.

“A tecnologia pode e vai gerar muito mais transformações econômicas e sociais, bem como no mercado laboral. Mas isso vai depender também dos

níveis de digitalização do mercado consumidor, do rol empresarial e da força de trabalho.

Isso passa pela sustentabilidade financeira de cada um desses agentes, mas também de ambientes econômico, trabalhista, tributário, social e de regulação mais favoráveis à absorção da própria inovação”, disse Jaime Vasconcellos, da FecomercioSP.

## Fundo Amazônia recebe US\$ 60 mi

Em reconhecimento aos esforços do Brasil com a redução do desmatamento da Amazônia em 31%, em 2023, a Noruega fará a doação de US\$ 60 milhões, cerca de R\$ 348 milhões na cotação desta segunda-feira (18), para o Fundo Amazônia. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro Jonas Gahr Store, neste domingo (17), durante a Conferência Global Citizen Now: Rio de Janeiro. O Fundo Amazônia é gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Para o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, é mais uma demonstração importante da confiança do mundo e, em especial, da Noruega, ao compromisso do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a redução do desmatamento, a preservação da Amazônia e com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.



Noruega elogia atuação do Brasil contra o desmatamento

“A Noruega é um país com quem temos uma longa parceria e que segue se fortalecendo”, disse Mercadante, em nota.

O primeiro-ministro Store destacou os reflexos obtidos a partir do combate ao desmatamento no país. “O sucesso do Brasil na redução do desmatamento é uma prova clara das ambições e da determinação do governo Lula. Mostra como medidas direcionadas podem produzir resultados importan-

tes para o clima e a natureza”, afirmou.

Segundo a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello, o Fundo Amazônia alcançou a marca de R\$ 882 milhões em aprovações de projetos este ano.

Ela disse que certamente o Fundo Amazônia é um dos mais auditados do mundo e o BNDES segue reforçando a sua governança, na busca de ampliar o impacto na proteção

ambiental, na bioeconomia e na inclusão social na região amazônica.

“Essa nova doação da Noruega mostra que estamos num caminho auspicioso para ampliar ações que beneficiem ainda mais pessoas e a natureza naquele território”, pontuou Tereza Campello.

De acordo com o BNDES, dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes/Inpe), indicam que no período entre agosto de 2023 e junho de 2024, o desmatamento na Amazônia no Brasil chegou ao nível mais baixo desde 2015. O patamar é o quinto menor índice desde o início das medições, em 1988.

“É crucial para o clima e a natureza global que o Brasil atinja seus objetivos de controle do desmatamento. Por meio de nosso apoio ao Fundo Amazônia, estamos ajudando a proteger um dos ecossistemas mais importantes do planeta”, comentou o primeiro-ministro norueguês.

## STF

## STF discute alterações da Lei do Marco Temporal

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou nesta segunda-feira (18) a décima audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023) para demarcação de terras indígenas.

Neste encontro, os participantes discutiram pontos de uma proposta de alteração legislativa trazida pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e avançaram debates sobre o artigo 4º do texto, que define critérios em que são definidas terras tradicionalmente ocupadas.

A proposta da Funai estabelece alterações na Lei do Marco Temporal, em especial em relação ao art. 4º.

## STJ

## XXII Cúpula Judicial Ibero-Americana no Chile

A XXII Cúpula Judicial Ibero-Americana (CJI) abriu, na segunda, na sede da Corte Suprema do Chile, sua segunda rodada de trabalhos. Durante dois dias, o evento receberá magistrados dos países ibero-americanos com o objetivo de incentivar o intercâmbio de boas práticas, fortalecer a cooperação judicial e avançar na consolidação do acesso à Justiça na região. A ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Maria Thereza de Assis Moura, coordenadora do Brasil na cúpula, estava presente na abertura. Serão debatidos temas como novas tecnologias, gestão penal, acesso à Justiça e transparência judicial.

## TCU

## Estratégia de preços de diesel e gasolina

O Tribunal de Contas da União está acompanhando, sob a relatoria do ministro Jhonatan de Jesus, a conformidade e a governança nas alterações da política de preços da Petrobras, que constituem a sua Estratégia Comercial de Diesel e Gasolina. “O objeto desta ação de controle foi selecionado com base nos critérios de materialidade, relevância, oportunidade e risco, este último concernente à possibilidade de implantação de política de preços de combustíveis não amparada em metodologia tecnicamente adequada e sem observância dos padrões de governança da estatal”, observou o ministro-relator Jhonatan de Jesus.

## TCU

## TCU apresenta primeiros resultados do ClimateScanner

O vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, e o auditor-chefe da Unidade de Auditoria Especializada em Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (AudAgroAmbiental), Hugo Chudyson Freire, apresentaram, na quinta, os resultados preliminares da ferramenta ClimateScanner durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), realizada no Azerbaijão. O ClimateScanner é uma iniciativa global, coordenada pelo TCU com o apoio de grupo executivo composto por 18 instituições superiores de controle.